

# Sarney e Amato começam a negociar novo pacto

**CORREIO BRASILEIRO**

19 JUL 1988

## Da Sucursal

**São Paulo** — O presidente José Sarney recebeu ontem pela manhã, no Palácio dos Bandeirantes, o presidente da Fiesp, empresário Mário Amato. Durante uma hora, o empresário relatou ao Presidente os esforços que estão sendo feitos em setores empresariais e na área sindical, na direção de um pacto que apresse, ou torne menos difícil, a transição democrática e a superação das dificuldades econômicas. Segundo o porta-voz da Presidência, Carlos Henrique, o empresário fez um relato muito promissor ao Presidente, mostrando que há receptividade na idéia de um novo pacto até em setores em que havia

uma certa resistência. Segundo o porta-voz, o presidente Sarney estimulou o desdobramento desses contatos. É provável que nesta semana o presidente da Fiesp vá a Brasília levando uma proposta, já que há mais de uma semana vem fazendo contatos com sindicalistas de vários setores. Em certa altura da conversa, o Presidente destacou que a maioria das democracias modernas, como a Espanha e a Argentina, são pactuadas.

O Presidente relatou ao empresário o seu descontentamento com as especulações que vêm sendo feitas em torno de um novo congelamento, desindexação da economia e queda de ministros. "É necessária uma posi-

ção de mais responsabilidade em relação a esses assuntos. Boatos assim só agravam o processo inflacionário", disse Sarney.

O Presidente e D. Marly e o casal Quércia foram às 10h30 para a cidade de Campos do Jordão, a 230 quilômetros de São Paulo, e almoçaram no Palácio Boa Vista, residência de inverno do governador. O Presidente não deixou as dependências do palácio, limitando-se a caminhar pelos jardins, sempre acompanhado do governador Orestes Quércia. Às 15h30, o Presidente e D. Marly foram de helicóptero para a cidade de São José dos Campos, onde embarcaram para Brasília, e chegaram às 17:00 horas.